

Ano 14.000
Semestre 7.000
Trimestre 4.000
NUMERO DO DIA 60 réis

Pagamento adiantado

Escriptorio, rua da Imperatriz, 27

CORREIO PAULISTANO

ANNO XXXI

CORREIO PAULISTANO

Emissão de 25.000.000\$000

Continuou a 27, na camara dos deputados, a discussão do projeto de emerito de 25.000.000\$000 em papel moeda, para o fim de auxiliar os bancos de depósito.

Foram de real importância os discursos pronunciados pelo nosso ilustre amigo e sr. barão de Guaíba e pelo honrado sr. presidente do conselho.

Discurso do sr. Barão de Guaíba

O sr. Barão de Guaíba congratula-se com a presença neste discurso do sobre presidente do conselho, cujo espírito por muitos motivos deve sahár-se atribuído.

Este é o terceiro certo de que apesar do leuval amparo que a exa. tem mostrado, desde que entrou para o gabinete, em ativar a grande questão do elemento servil, se tivesse resolvidos madurosmente sobre o estado financeiro do país, o sobre presidente do conselho teria recusado, para não se ver na dura contingência de vir pousar dia depois de iniciada a sua administracão, pedir a camara o aumento de meio circulante, de papel-moeda.

Acreditá-nos violencia, que a exa. tem suas próprias convicções quando, em contradição com as suas ideias manifestadas no relatório da sessão de 1882, na qual encarava a necessidade e a conveniência de redimir o nosso papel-moeda, vem solicitar a restauração da lei de 29 de Maio de 1875.

Nota que nos gabinetes liberais posteriores ao do sr. conselheiro Saraiava não tem havido homogeneidade de vistos quanto à conveniência de restringir o papel-moeda, porque no passo que o sr. Visconde de Parácuaro achava que era preciso reforçar o meio-circulante, o sr. Lafayette entendia que era necessário acabar com o papel-moeda, e podia a votação de lei de 1875. E, entretanto, o sobre presidente do conselho actualmente pede a restauração dessa lei.

Antes de prosseguir pede alguns esclarecimentos sobre a proposta, em discussão, porque nela não encontra as informações que deseja.

Parece que a proposta atribui o pedido de nobre presidente do conselho ao estudo de alguma das bancos. O presidente que pede sustentar o contrario: a crise não é nos bancos, é no tesouro. E isto se justifica pela insistência de a exa. na restauração da lei de Maio de 1875.

Diz a exposição de motivos que os bancos têm 8.000.000\$000 apena sua conta, e dali a necessidade de correr em seu auxílio. Mas o próprio relatório da fazenda declara que o governo tem absorvido gradualmente dos bancos sommas fabulosas que fazem grave falta às necessidades imediatas do comércio.

O banco de Brasil em seu balanço de Março, declarou ter retirado da circulação 36.750.000\$000 e o Rural e Hipotecário tinha entregue ao governo mais de 10.000.000\$000.

Estas somas representam mais de 2/3 dos depósitos de cada um desses bancos.

Ora, restituindo aos bancos os valores que lhes dão, e elles não ficarão sollecitados nas transações em que se vêm, per causa das capitais que irremediablemente lhes entram.

Pertanto, repete, a crise é no tesouro e não nos bancos.

Mas o aredor para guiar o seu voto, pressis de algumas alterações, porque a proposta não lhe deixa compreender a necessidade da restauração da lei de Maio de 1875.

Se, então, diz a proposta, a situação difícil do tesouro deriva das condições precárias em que se acham os bancos, é logo muito natural, e tem explicado, por um lado, na diminuição das rendas e na dificuldade de sua arrecadação, e por outro na questão do elemento servil, inconvenienteamente agitada. E ameaçado esta questão não só resolvida, não há espírito, no império, para emprehendê-la.

Credito no exterior é impossível, e no interior não pode o governo contar com o suorso do comércio para seu emprego.

Se o governo já dá tanto, como encontrar no país os fundos de que carece?

A atitude do sobre presidente do conselho pela restauração da lei de 1875 demonstra a posição do Brasil em que se encontra a exa., que ainda ha poucos dias, apelando ao estudo previsório do tesouro, resuscita a negociação, e credito a a exa. oferecido pelo sr. Salgado, a propósito de pagamento de passageiros a imigrantes.

E o nosso ministro procedeu bem, pois não pediu aprovação a conselho de seu colégio de agricultura, nem sequer aquela verdadeira presente de gregos, porque as circunstâncias de tesouro não lhe permitem.

FOLHETIM (46)

A PADEIRA

POR

XAVIER DE MONTÉPIN

PRIMEIRA PARTE

O INCENDIARIO

LXI

(Continuado)

Luciinha subiu, rapidamente para o seu quarto, almoçou em um quarto de hora, tomou um banho quente e o seu peito que não queria amarrar, foi procurar um curro na estação proxima e mandou que a levada no relatório da sua Marília seu número a sr. Agostinha lhe havaia dado.

Havia alguns dias Maria Harmant tinha passado pelas.

Os efeitos de tesse, que pareciam querer arrastá-la, e perto, tornavam-se frequentes e prolongavam-se de modo inquietador.

Esse estado marchio tornava e cavava da moça singularmente desgostosa.

Longas horas de marasmo e de abatimento suscitaram de crises nervosas, violentas.

Então, uma tristeza profunda acomodava-se do Maria. As suas lagrimas serravam. Nossas casasões lhe fizeram muito mal, dia-a-dia muita pena de todos os amigos e de si para si:

—não sou mais Devorá fazer bem nos que me conseguem... muito bem.

LXXI

Estava ella nessa disposição de espírito quando anunciam-lhe que uma moça enviada pela sua costureira trouxe-lhe:

— Era uma distração.

Maria devia ouvir que mandasse a menina subir imediatamente e respondeu com o ar mais gracieoso.

—Enfite, perguntou ella, a senhora fôr maravilhosa!

—não posso, minha senhora; penso ter con-

preendido bem as instruções da sr. Agostinha.

—não é verdade muito acentuado!

Editor-gerente-- Joaquim Roberto de Azebedo Marques

S. Paulo--Sabbado, 20 de Junho de 1885

Assignatura para o interior

Ano 18.000
Semestre 9.000

NUMERO ATRAZADO 100 réis

Pagamento adiantado

Typographia, rua da Imperatriz, 27

N. 5648

E foi por esta razão que o sr. Antônio Prado severamente apresentou um requerimento no sentido de ser submetida a exame do sr. Salgado a respectiva comissão, para ser considerada quando se discutisse o organismo.

Mostra que a lei de 1875, quando foi decretada tinha sua razão de ser, porque o commercio agravava-se uns pressões graves, em que os bancos suspenso eram pagamentos e deus outros estavam seriamente abalados; era portanto uma medida urgente, para evitar uma crise; mas foi medida para auxiliar os bancos de depósito da sorte, sem nenhuma se lembrar das bancas das províncias.

Pede lhesca, pois, para encadear o projeto, dividindo bancos de sorte e das províncias.

O SR. ULYSSES VIANNA:—A Bahia entende não quer.

O SR. BARÃO DE GUAÍBA:—assentava que hoje quer porque as questões mediram, porque o governo tenta de achar a saída de comércio; sobre tudo nessa condição em que a medida é apresentada, sem carácter permanente; julga que isto é o que se pode qualificar de monetização da dívida interna.

Responde a parte, que foi esta a medida que levou a sr. Soares a lembrar a ausencia de um banco de circulação; com efeito, a unificação do nosso meio circulante seria o meio de tornar a apostila útil, dando-lhe a vida que não tem, para se poder entrar n'um regime monetário.

Lê-se que a esse dia respondeu na sessão de 29 de Agosto de 1883, justificando o projeto que apresentou: submetendo suas idéas à comissão do sr. presidente do conselho, do qual aguardava certamente que aprovasse.

O SR. ANDRADE FIGUEIRA:—Por uma resolução imprudente; entratanto v. exa. quer tranquilizar os alegados.

O SR. SARAIAVA (presidente do conselho) responde que quer tranquilizar a lavora, enquanto o sobre deputado, com suas idéas, é que não tranquiliiza nenhuma.

(Trocando-se apartes):

Observa que em país que tem uma questão grave a resolver e que não sabe ou não pôde resolvê-la, é que não tem governo.

As repara do sobre deputado de que o governo realizou um crédito de 30.000.000\$, essa nunca vista, responde que não rejeiou crédito nenhum, estabeleceu um princípio: o governo actual, em quanto dará sempre ao tesouro a maior parte das suas quantidades e pela resolução da questão servil, que em quanto não for resolvida fará rotular espíritos recalcitrantes.

—O sr. SOARES:—Por que quer tranquilizar os alegados?

Chama ainda a atenção da a exa. para o que se está passando na província de Bahia, que se nota em estado agravado; é verdade que o exato do tesouro público será pior, mas os recursos do Estado são outros; para que não possa ser o pôr a sua opinião a respeito, é aí que o governo deve agir.

Tornava dizer que, se das paixões do nebre presidente do conselho compreender que a medida que o sobre deputado achará que é apropriada.

—O sr. SOARES:—Assim que se vota o voto.

—O sr. SARAIAVA:—Assim que o sobre deputado vota.

—O sr. SOARES:—Assim que o sobre deputado vota.

—O sr. SARAIAVA:—Assim que o sobre deputado vota.

—O sr. SOARES:—Assim que o sobre deputado vota.

—O sr. SARAIAVA:—Assim que o sobre deputado vota.

—O sr. SOARES:—Assim que o sobre deputado vota.

—O sr. SARAIAVA:—Assim que o sobre deputado vota.

—O sr. SOARES:—Assim que o sobre deputado vota.

—O sr. SARAIAVA:—Assim que o sobre deputado vota.

—O sr. SOARES:—Assim que o sobre deputado vota.

—O sr. SARAIAVA:—Assim que o sobre deputado vota.

—O sr. SOARES:—Assim que o sobre deputado vota.

—O sr. SARAIAVA:—Assim que o sobre deputado vota.

—O sr. SOARES:—Assim que o sobre deputado vota.

—O sr. SARAIAVA:—Assim que o sobre deputado vota.

—O sr. SOARES:—Assim que o sobre deputado vota.

—O sr. SARAIAVA:—Assim que o sobre deputado vota.

—O sr. SOARES:—Assim que o sobre deputado vota.

—O sr. SARAIAVA:—Assim que o sobre deputado vota.

—O sr. SOARES:—Assim que o sobre deputado vota.

—O sr. SARAIAVA:—Assim que o sobre deputado vota.

—O sr. SOARES:—Assim que o sobre deputado vota.

—O sr. SARAIAVA:—Assim que o sobre deputado vota.

—O sr. SOARES:—Assim que o sobre deputado vota.

—O sr. SARAIAVA:—Assim que o sobre deputado vota.

—O sr. SOARES:—Assim que o sobre deputado vota.

—O sr. SARAIAVA:—Assim que o sobre deputado vota.

—O sr. SOARES:—Assim que o sobre deputado vota.

—O sr. SARAIAVA:—Assim que o sobre deputado vota.

—O sr. SOARES:—Assim que o sobre deputado vota.

—O sr. SARAIAVA:—Assim que o sobre deputado vota.

—O sr. SOARES:—Assim que o sobre deputado vota.

—O sr. SARAIAVA:—Assim que o sobre deputado vota.

—O sr. SOARES:—Assim que o sobre deputado vota.

—O sr. SARAIAVA:—Assim que o sobre deputado vota.

—O sr. SOARES:—Assim que o sobre deputado vota.

—O sr. SARAIAVA:—Assim que o sobre deputado vota.

—O sr. SOARES:—Assim que o sobre deputado vota.

—O sr. SARAIAVA:—Assim que o sobre deputado vota.

—O sr. SOARES:—Assim que o sobre deputado vota.

—O sr. SARAIAVA:—Assim que o sobre deputado vota.

—O sr. SOARES:—Assim que o sobre deputado vota.

—O sr. SARAIAVA:—Assim que o sobre deputado vota.

—O sr. SOARES:—Assim que o sobre deputado vota.

—O sr. SARAIAVA:—Assim que o sobre deputado vota.

—O sr. SOARES:—Assim que o sobre deputado vota.

—O sr. SARAIAVA:—Assim que o sobre deputado vota.

—O sr. SOARES:—Assim que o sobre deputado vota.

—O sr. SARAIAVA:—Assim que o sobre deputado vota.

—O sr. SOARES:—Assim que o sobre deputado vota.

—O sr. SARAIAVA:—Assim que o sobre deputado vota.

—O sr. SOARES:

Corpo diplomático

Por decreto de 10 de corrente foi promovido a embaixador de negócios no Paraguai o secretário da legação em Londres, João Arthur de Souza Corrêa.

Por decreto de igual data determinou-se que o secretário da legação em disponibilidade, José de Almeida e Vasconcelos, passe a exercer seu emprego na República Argentina.

Realizou-se a 8 do corrente, em Pelotas, o casamento do sr. conselheiro José Julio de Albuquerque Barros com uma filha do sr. barão do Arroio Grande.

O sr. conselheiro José Julio preside actualmente a província do Rio Grande do Sul.

O dr. Barbosa, antigo médico brasileiro estabelecido em Buenos-Aires, sofreu um ataque de demência que é em completo prostrado. Vários médicos, a convite do dr. Chaves, senador do Brasil, têm conferenciado a respeito de estado de melhoria do paciente.

Percebe que o dr. Barbosa será conduzido ao Rio de Janeiro para ser tratado no Hospital do Padre Ilídio.

Faleceu, em Campinas, a exma. sra. d. Maria Bueno de Moraes.

Li-se na Reforma, de Porto-Alegre, de 9 do corrente:

«Grande concorrência atraiu domingo ao prado Rio-Grandense a metade das corridas dos parelhas e Pôneis e Tibagy.

«A curiosidade, porém, foi em parte iludida porque o segundo dia das cavalas não correu, por ter-se gasto em aprestos de partida de parteira entre Paraná e Pônei Gaucho, mais de duas horas, isto é, das duas da tarde; hora em que os cavalos foram para a raias, até depois das quatro, em que efectuou-se a corrida, ganha pelo Pônei Gaucho.

«Extrairam-se e admiraram-se paciencia de milhares de pessoas, todas mais ou menos indignadas com tanta demora, em seputarem nem um sinal de protesto, e apesar das alicitativas dos correadores que, sem resto plausível, pois os cavalos atraídos estavam prontos a correr, assim esclareciam de um público tão numeroso.

«Havia muita confiança no Paraná e muito jogo fez sobre elas; só na penúltima jogada se quantia aproximada a quatro contos de réis.

Occurrences policiais

dia 17

Estado Central

Foram presos:
Maria de tal, por ebria e vagabunda; Cyriano Távora e Manoel Gonçalves da Silva, por desordens; Antônio Romualdo dos Santos, por ter dado uma estada em Vitorino Martínez de Souza, ferindo-o nos olhos.

Santa Efigênia

Foi preso José Abraão Ferreira, por haver faltado com o respeito ao subdelegado daquela freguesia.

dia 18

Estado central

Foram presos:
Anastácio Vilela dos Santos, por ebria e turbulento; Jaka do Mundo, por ebria e gatuno, sendo encarcerado em seu poder um taxista de sobre; Firmino de tal, por ebria; Manoel da Costa Araújo, por suporoso a Augusto de tal, sendo posto em liberdade, por ter prestado fiança.

Santa Efigênia

Assinou termo de bem viver, João Ferreira da Silva.

Braz

Foram presos:
João Cardoso de Moraes e Apolinário Manoel de Siqueira, por desobedientes.

Victima de febre amarela, faleceu, a 15 do corrente, na corte, a irmã superiora da Santa Casa de Misericórdia de Campinas.

Requerimentos despachados pela presidência

dia 18 JUNHO

De Felisberto Migliani.—Indeferido.
De Ezequiel Antônio da Silva.—Inferno o sr. dr. chefe de polícia.

De Delfim de Freitas Machado.—Será atendido em tempo.

De Helena de Góisias Vasconcelos.—Concedido a apresentadora pedida, na fórmula da lei.

De Francisco Marcelli.—Informe e thesoureiro.

De Pedro José do Espírito Santo.—Idem.

De Manoel Giacomo.—Idem.

De Antônio Mantino Moreira.—Ao sr. dr. chefe de polícia.

De José Rodrigues de Prado, 2º despacho.—Indeferido.

De Antônio Paulino da Silva, como procurador de Manoel Henrique dos Santos.—Informe e comandante de corpo.

Dia 17

De Francisco de Almeida Garret.—Concedido, nos termos do art. 73 do regulamento de 18 de Abril de 1860.

De Carabina Antônio.—Prejudicada.

De José Soares de Camargo.—Informe a thesouraria.

De Pedro Var de Almeida Melo.—Como requer.

De Emilia Maria de Mendonça.—Prejudicada.

De Fortunato José Dantas de Vasconcelos.—Como concedido.

De Pantanal, ex-escrivão de fidalgo Gregorio Joaquim da Oliveira.—Inferno o dr. juiz de erphéias.

De Manoel Maria de Queiros.—Informe a thesouraria de fusenda.

De Mambine Angele.—Informe e tesouro.

De Cândido Gonçalves de França.—Ao sr. dr. chefe de polícia.

De Luiz Demétrio.—Informe e dr. inspector geral da instrução pública.

De Maria Eulália de Almeida Galvão.—Como pede.

De Pedro Var de Almeida Pires.—Idem.

De Martha Bueno Ferreira.—Idem.

De Arthur Bueno Ferreira.—Idem.

De João Francisco Monteiro.—Idem.

De Antônio Castrejão.—Idem.

De João Brálio Caser.—Idem.

De João Baptista Capello.—Idem.

De José Pedro de Gouveia Vieira.—Idem.

De José Francisco Moreira.—Idem.

De Francisco de Paula Mayrink, 2º despacho.—Indeferido, em vista da informação do thesoureiro previsor.

Na quantia de 100 foi multado Alberto Ferreira por infração do art. 17 do regulamento policial.

Secretaria do bispoado

Nos dias 17 e 18 de corrente foram expedidas pelo secretário do bispoado as seguintes provisões e portarias:

Prevíu concedendo licença ao revd. Francisco Carlos de Almeida para celebrar uma missa na capela do Sagrado Coração de Jesus, eretta no bairro de Taboão, na paróquia de Taboão.

Diá de expediente a presidente do Fazitissimo Sacramento, para a paróquia de Ipanema, no dia da festa do Divino Espírito-Santo.

Diá de coadjutor da Paróquia de Piracicaba, por tempo de um anno, a favor de revd. Francisco Xavier Oláez, subdiácono italiano.

Diá de espousa matrimonial, para a paróquia de Arapiranguara, a favor de Isidoro e Vitorino da Silva.

Diá de dia, para a paróquia de Ita, a favor de Benedito Vieira Pinto e Amália de Oliveira Maia.

Diá de dia, por especial delegado apostólico, para a paróquia de Jaguari, a favor de Paula Pereira da Silva e Francisco Maria Bento.

Diá de dia, para a paróquia de Paranaapanema, a favor de Manoel Estevão de Avila e Leodivino Maria das Dóres.

Diá de dia, para a paróquia de Batatais, a favor de João Baptista de Lellis e Marianna das Dóres.

Dia de dia, para a paróquia da Piedade do Retiro, a favor de Francisco Borges Lima, e Maria Sabina de Lima.

Dia de dia, para a paróquia de Mogi-Guaçu, a favor de Francisco Gomes de Moraes e Eufásia Maria de Jesus.

Dia de dia, para a paróquia da Consolação de Capivari, a favor de Francisco Pinto Leme e Ludivina Maria de Jesus.

Dia de demanbro, na paróquia de Congonhas, a paróquia de Juatinga e batavo das Congonhas e anexadas à freguesia do Ouro-Fino.

Portaria de dispensa matrimonial, premissas e assentado, em oratório particular, para a paróquia de Ibiapaba, a favor de Antônio de Paula Leite de Barros Sobrinho e Umbelina de Almeida Campanha.

Dia dispensando premissas, para a paróquia da Concessão de Campinas, a favor de Constantino Ferreira e Guilhermina Pontes.

NOTÍCIAS ARTÍSTICAS

Seguem, a 24 de corrente, para Campinas, onde pretendem dar alguns concertos, os distinatos artistas Frederico de Nascimento, violincellista, e Leopoldo Rael, violinista.

Festejados como têm sido até aqui, é de esperar que sejam ambas saídas com sympathy e apreçados pelo público de Campinas.

X

A companhia lírica italiana Tartini, muito conhecida do público desta cidade, após haver trabalhado com aceitação em Pelotas, Rio Grande do Sul, irá encetar uma série de representações na capital daquela província.

O governo da província de Buenos Ayres vai estabelecer colônias agrícolas em vários pontos da campanha.

O júri de Taubaté absolveu o réo Benedito Rodrigues dos Santos, acusado de haver ferido gravemente a José Antunes Lopes, praça do corpo policial permanente.

A escola pública de Santa Cruz de Nossa Senhora da Conceição, município de Pirassununga, é, enas frequentadas por uns 60 alunos.

No entanto na paróquia existem mais de 30 crianças, segundo afirmou o Rio Branco...

O Atalaia, de Araras, completou, a 8 do corrente, dois anos de existência.

Faleceu ante-hontem, em Paquetá, o conselheiro Dr. Thomas José Pinto de Serqueira, diretor da secretaria da agricultura.

O falecido era deputado em direito pela faculdade de Coimbra.

Em 1830 foi nomeado leitor da cadeira de direito econômico na academia de São Paulo, onde continuou o magistério até 1833, regendo também nos intervalos as cadeiras no direito natural e civil, e da prática de processos.

Pelo expresso das 10 da manhã seguiram hontem para Itu ss. exças. o sr. Bispo do Rio de Janeiro e o Internuncio Apostólico.

Foi preso em Santos, a 17 do corrente, por larapio, Luiz Camões de Campos.

Se estático construindo em Buenos-Aires vinte novos magníficos edifícios para escolas públicas, as quais se calcula aíli, serão frequentadas por 45,000 crianças.

Por decreto de 13 do corrente mes foi designada a comarca de S. Matheus, de 1ª entrância, na província do Espírito-Santo, para aí aílterar o exercício o juiz de direito avulso Estevão José de Siqueira.

Victor Hugo

Recebemos a seguinte carta:

«Tendo eu tido a ocasião de pretender extrair um drama do romance —Borg-Jargal— do grande mestre da poesia no nosso scolo, Victor Hugo, por eu passamento ainda shora e chorar o mundo civilizado; e estando constituídos os dois primeiros actos, querem comemorar a morte do ingenio natio, lendo, paranto os admiradores do seu genio, os dois actos premissos do meu drama que, se mecer levar ao auditório son que eu fiz heraldo, será aqui representado no nonagesimo dia do desaparecimento de entre a humanidade desse rotulante astro que ora folge no templo da imortalidade.

«Farei a leitura no salão do Real Club Gymnasio Português, se a sua diretoria a permitir, no dia 22 do corrente, trigésimo dia da morte do íngeno poeta, às 8 horas da noite.

«Temo, pois, a liberdade de convidar v. para ser um dos meus ouvintes e julgadores do meu trabalho.

«Son eto

«José Azurara»

Consta-nos que pediu e obteve exoneração de presidente da província de Santa Catharina o sr. dr. José Paranhos, que é esperado na corte a 26 do corrente.

Do Geral chegaram à corte arte-hontem, os drs. Thomaz Pompeu e Metton de Alencar.

Sociedade de imigração de S. Paulo

REPRESENTAÇÃO AO PARLAMENTO EM FAVOR DO CASAMENTO CIVIL

Augustos e digníssimos representantes da nação

A sociedade de imigração de S. Paulo, entre as idéas que tem adoptado como o intuito de promover os patrióticos finos para que foi instituída, resolveu solicitar dos poderes competentes a decretação imediata d'uma lei p'vidente e sabia que, regendo entre os nos contratos matrimoniais, devia previsão e diretas todas as fórmulas, condições e requisitos que elles devem conter, para que produzam os devidos efeitos civis; de modo que essa lei deve ser de utilidade para as laienas, as devidas e as incertezas de que sobre este assunto tanto se resenta a actual legislatura.

Sem dúvida tem sido preponderante entre nós, como em toda a parte, o realer que se contra o contrato devem ser observados os sentimentos religiosos e pelas solemnidades de culto com que é celebrado; mas encerrando a questão por um lado pratico e attendendo-as relações de direito que o casamento crise na sociedade civil, que comprehende as mesmas idades de diversas nacionalidades e, sobretudo, de todos os crentes, não pode e não deve ser destruído o casamento civil.

Cada religião e cada seita tem a sua doutrina e tem o estudo não deve imminente no exame de actos tão diversos quanto as religiões, e aílterar as suas regras gerais e uniformes, e se mesmo garante os direitos de todos.

O hábito e a propriedade necessária de uma lei que, respeitando as escrupulos e as idéas religiosas de cada um, ofereça uma base segura e indiscutível para a constituição de casamento, como o estudo e respeito as exigências da civilização e o estado actual da nossa sociedade.

Vera de que nisso é absolutamente possível separar de todo a idéia de casamento, da idéia de religião, pequena ou sua escrupulos, pelos seus fundamentos, e pelas suas religiões de ordem moral que origina, o casamento tem alguma coisa de mais elevado que um simples contracto: a santidade do amor que combina dispositivo humana pôde regular, laces e obrigações que escapam as idéias e sentimento de toda a civil, somente de idéias e

de sentimentos íntimos que é natural homem é dada julgar; e que tudo bem justific a poderosa influencia universalmente exercida pela religião sobre esta matéria.

Mas do casamento resultam relações naturais e sociais, quer de individuo a individuo, quer de família a família, quer de casas e outras para com o Estado, efeitos imprevisíveis por sua natureza.

Porto-Alegre, 18 de Junho

No dia de um deputado pelo 1º distrito desta província, foi este o resultado da votação nas três freguesias da capital: (conselheiro A. E. de Camargo 573 votos, Paulino F. Rodrigues Chaves 368

(Jornal do Commercio).

Paris, 17 de Junho.

E' de ser que o novo ministerio inglés esteja organizado amanhã. Diz-se que lord Salisbury fará com a presidência do conselho e pasta dos negócios estr



MATA-DORES

Perry Davis Pain Killer

PARA USO DE

Familias, hospitais, fazendeiros e trabalhadores

Recommended pelos medicos, missionarios, gerentes de fabricas, hospitais e lavradores.

Tomado interiormente para dysenteria, cholera, diarrheas, spasmos e dôres d'estomago, colicas, indigestões, conatipações, tosse etc.

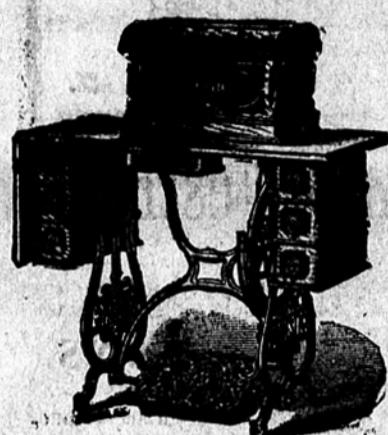
Usado externamente, cura inchacões, contusões, queimaduras, cortes, chagas antigas, feridas, dôres de dentes ou na face, nevralgia, rheumatismo e toda especie de dôres.

Um remedio infalivel e puramente vegetal.

Vende-se em toda parte.

UNICOS AGENTES

JOHN MILLER & C.



As machinas de costura DOMESTIC

Sao reconhecidas ser as mais elegantes, as mais duraveis e em todos os sentidos

AS MELHORES

Para preços e circulares com ilustrações de todos os estilos, dirijam-se à

**Domestic Sewing Machine C.
NEW YORK, U. S. A.**

S. JOÃO

BANDEIRAS DE

S. JOÃO, S. PEDRO E SANTO ANTONIO

INALTERAVEIS SOBRE PANNO

Duzia em fumo : : : : : : : : : : : : 12\$000
coloridas : : : : : : : : : : : : : : : : : : 18\$000

Manda-se para fora mandando mais 10% para o frete.

Jules Martin

Rua de S. Bento n. 37 - S. Paulo 20-15

GUILHERME M. C. HARDY & COMP.

Emprezarios, Constructores e Importadores

DE

MACHINAS PARA LAVOURA E INDUSTRIA

COM

OFFICINAS MECHANICAS E FUNDIÇÃO DE FERRO E BRONZE

Rua de Andrade Neves

CAMPINAS

ESPECIALIDADES:

Machinas de beneficiar café, sistema Mc. Hardy.

Ventiladores dobrados e ventiladores singelos.

Ventiladores de café em círculo e dítos à mão.

Ventiladores de repassar ou catadores.

Ventiladores de aspiração (os mais modernos).

Ventiladores para matar formigas.

Debilhadores de milho.

Turbinas, motores de agua.

Rodas de agua, tudo de ferro.

Engrenagens completas.

Moinhos de fuba.

Bombas hidráulicas simples e de pressão.

Moendas para moer cana completa, de rs. 180\$000 para cima.

Alambiques, caldeiras e turbinas para assucar.

Transmissões, polias e correias inglesas.

Machinas de cortar capim, arados e carpideiras.

Tabos para encanamento d'água, torneiras, etc., etc.

Enfim, todos os pertences necessários para vapores e machinas de lavoura e de indústria.

(doms. e quart.) 40 24

AU LOUVRE PAULISTANO

15 RUA DA IMPERATRIZ 15

Chegou explendidamente sortimento de artigos próprios para a estação. Como sejam Superiores chales de malha de 14, de cores e brancos, meias de 15 para senhoras, homens, meninos e meninas, luvas de casimira para senhoras, homens, meninas, em meias de algodão para senhoras, homens e meninos e meninas, sortimento completo, sobretudos superiores austriacos, padrões lindissimos vermelhos e listrados, flanelas sortimento completo, brancas, de cores e xadrez, merlins de cores e pretos, colletes de malha de 14 para senhora, vestidinhos de casimira para meninas e meninos, camisas de flanela brancas, ditas de malha, camisas de linho, duzia 60\$000 o que ha de superior, perfumaria, sortimento completo, em merino, sortimento sem competidor, cretões e algodão amarrados e alvejado para lençóis, setins pretos e de cores, rendas, sortimento completo brancas e de cores, lençóis de seda creme, brancos e de cores, ditos de linho, gravatas moderníssimas, leques modernos, colchas brancas e de cores, capas de casimira pretas enfeitadas, chitas, o que ha de mais moderno em padrões e muitos outros artigos, que tudo se vende por preço seu competidor.

Convidamos aos nossos amigos e freguezas a visitarem e fazerem suas compras.

AU LOUVRE PAULISTANO

E QUE VENDE MAIS BARATO

15-9

15 - RUA DA IMPERATRIZ - 15

Aug. Loj.: Cap.: Amizade

Para inteligencia e governo de todos os obr.: destas Off.: o thez.: abaixo assignado mora á rua de S. Bento 58.

S. Paulo, 20 de Maio de 1885.

O thez.: J. Patrício Fernandes.

(int.) 20-13

Rudolfo, Teixeira & C.

Casa de Comissões

SANTOS

32 - RUA Vinte CINCO DE MARÇO - 32

150 - 144

Fugiu

Do abaixo assignado o escravo Manoel Luiz, com signaes segnentes: pés grandes e virados para fora, cor preta, não muito, uma cicatriz em um dos tornozelos dos pés para o lado de dentro, bonita physionomia, bons dentes, boche pequena, tem 22 annos mais ou menos, sem barba; levou roupa de algodão e fina, porém usada. Consta que acha-se na capital.

Quem o prender será generosamente gratificado.

Antonio José de Souza.

Cavipary, 30 de Maio de 1885. 13

Objectos dentários

Por uma outra grande remessa que recebemos, prevenimos aos interessados que determinamos vender muitos artigos por menos dos preços que temos marcado nos nossos preços correntes; assim como: dentes para vulcanite e ouro % 21\$; dentes para vulcanite e ouro com gengiva % 32\$; brocas sortidas, duzin., % 6\$; ouro em caixas e livros, 12\$ a 12\$500 n. 2 e n. 3; e muitos outros artigos que deixamos de mencionar.

Continuamos ainda a sustentar os nossos preços mais baratos do que os do Rio de Janeiro.

Carvalho & Filho

7 Rua Direita n. 7

S. PAULO 10-4

Queijos superiores

No deposito de queijos do dr. Jaguaripe, no Becco do Inferno, encontra-se sempre grande quantidade, a prego sem competidor 20-15

QUALQUER

Dor de dente

cessa imediatamente com o uso da muito procurada e conhecida

Algontina

Molha-se n'ella uma bolinha de algodão e applica-se no dente ou esfrega-se as gengivas.

VENDE-SE UNICAMENTE

NA Pharmacia de Ypiranga

DE G. Th. Hoffmann 60-4

42 - Rua Direita - 42

S. PAULO

Preço: - Um vidro 1\$000

A duzia 9\$000

Ordem Terceira do Carmo

Da ordem do illm. revdm. sr. arcipreste dr. João Jenitho Gonçalves de Andrade, prior desta ordem. Faz publico que foi proposta a Mesa Administrativa compra de um dos predios pertencentes à ordem.

Em conformidade com as disposições do compromisso manda o mesmo sr. prior convocar Mesa Conjunta para deliberar sobre a proposta.

Convoca portanto a todos os irmãos mercarios e não mercarios para no proximo domingo 21 de corrente, no consistorio da igreja, a 1 hora da tarde, se reunirem em mass conjugata e deliberar sobre a proposta.

S. Paulo 18 de Junho de 1885.

O secretario da ordem, José Idiá Gonçalves Neves

3-3

A' praça

Os abaixo assignados declararam que dissolveram amigavelmente a sociedade que gyra sob a firma de Campom & Irmão retirando-se o socio Alfredo Henrique de Oliveira Campos pago o satisfeito de seu capital e lucros, ficando o activo e passivo a cargo do socio Manoel José de Oliveira Campos.

S. Paulo, 18 de Junho de 1885.

Alfredo Henrique de Oliveira Campos.

Manoel José de Oliveira Campos.

3-3

Estação dos Perús

Aluga-se nas circumvizinhanças desta estação, dois excellentes sítios de cultura e soberbos campos de eriar que comportam umas 300 erzes perfeitamente, tendo grandes e ótimas matas e em cada um tem excelente agua com grande cachoeira para tirada de agua a tocar qualquer machinismo. Cada um delles tem grande e magnifica casa de morada. Aluga-se pelo prazo que desejarem. Quem pretender dirija-se a esta a tratar com o proprietário. A saber: um dista dois, e o outro cinco kilometros desta estação.

Ponta - 1885. O proprietário,

Cassiano José Rodrigues.

(int.) 20-14



CASA DE CALÇADOS BARATOS

8--LARGO DO ROZARIO--8

CASA VERMELHA

135-TELEPHONO-135

A' DINHEIRO

Chegou grande sortimento de calçados frescos e baratos.

Sapatos para senhoras a 4\$000, 5\$000, 6\$000, 7\$000, 8\$000, 9\$000 e 10\$000.

Sapatos finos Androni com fita larga no peito do pé, a 10\$000, 12\$000, 14\$000 e

16\$000.

Botas bronzeadas, com botões, para senhora, a 14\$000, 15\$000, 16\$000, 18\$000

e 20\$000.

Botas bronzeadas, com botões, para meninas, a 6\$000, 7\$000, 8\$000, 9\$000, 10\$000 e

10\$000 e 12\$000.

Botas de pelica preta para meninas, a 6\$000, 7\$000, 8\$000, 9\$000, 10\$000 e

12\$000.

Botas de pelica com elastico, para meninas, a 6\$000, 7\$000, 8\$000, 9\$000, 10\$000 e

12\$000.

Botas de salto baixo, para senhora a 10\$000, 12\$000, 14\$000, 16\$000 e 18\$000.

Bota, idem, com elastico a 10\$000, 12\$000, 14\$000, 16\$000 e 18\$000.

Sapatos com elastico, salto baixo, a 8\$000, 10\$000, 11\$000 e 12\$000.

Botas de verniz com botões para menina, a 4\$000, 5\$000, 6\$000, 7\$000 e 8\$000.

Meia bota de pelica para meninos, a 3\$500, 4, 5, e 6\$000.

Botina de verniz para criança 2\$500 2\$800 e 3\$000.

Chinelos de casimira para criança, a 1\$500, 1\$800 e 2\$000.

